

Gestão de dados de pesquisa e curadoria digital: análise das competências dos bibliotecários da Rede Norte de Repositórios

Paulo Henrique Silva Paiva
henriquepaulo210399@gmail.com

Recebido em: 18/11/2024
Aceito em: 05/04/2025

Resumo

Discute as competências necessárias ao bibliotecário para atuar na curadoria digital e na gestão de dados de pesquisa. Buscou verificar o grau de importância e o nível de competências dos profissionais da informação que atuam na Rede Norte de Repositórios. Para isso, foi necessário caracterizar as etapas da gestão de dados de pesquisa e competências necessárias ao bibliotecário; identificar o grau de importância e o nível de competência na percepção deles e, por fim, apresentar um panorama da importância e das competências dos bibliotecários sobre sua atuação na gestão de dados de pesquisa. Para a coleta de dados, foi utilizado o instrumento questionário, aplicado de forma virtual aos bibliotecários da Rede Norte de Repositórios. Expôs a importância das competências necessárias aos bibliotecários, bem como seu nível, para atuar na gestão de dados de pesquisa. Sugere novas pesquisas pautadas na mesma temática, a fim de consolidar o conhecimento sobre o cenário da atuação do bibliotecário em ambientes digitais.

Palavras-chave: desempenho do bibliotecário; habilidades; curadoria digital; dados de pesquisa; repositórios digitais.

Research data management and digital curation: analysis of librarians' skills at the Northern Repository Network

Abstract

Discusses the skills librarians need to work in digital curation and research data management. It sought to verify the degree of importance and skill level of information professionals working in the Northern Repository Network. To achieve this, it was necessary to characterize the stages of research data management and skills needed by the librarian; identify the degree of importance and level of competence in their perception, and finally, present an overview of the importance and skills of librarians regarding their role in research data management. For data collection, the questionnaire instrument was used, applied virtually to the librarians of the Repository Network. He explained the importance of the skills needed by librarians, as well as their

level, to work in research data management. It suggests new research based on the same theme to consolidate knowledge about the librarian's role in digital environments.

Keywords: librarians' performance; librarians' skills; digital curation; research data; digital repositories.

1 INTRODUÇÃO

A curadoria digital é um tema emergente na área da Biblioteconomia, sendo fundamental na gestão de dados de pesquisa. São materiais registrados em um trabalho científico, podendo ser resultado de pesquisa bibliográfica, documental ou de campo.

O conjunto de técnicas que visam preservar esses materiais digitais é denominado acervo digital.curadoria.

Como Tibbo, Hank e Lee (2008) nos asseguram, a curadoria digital consiste nos processos de gestão e preservação de recursos digitais. Esses processos envolvem a criação e manutenção de ambientes digitais adequados para tais atividades, como repositórios digitais. Dessa forma, fica claro que a prática da curadoria digital envolve o desenvolvimento de processos específicos, visando à preservação dos dados.

Os bibliotecários são profissionais que lidam diretamente com a informação, sendo importante destacar que esta função pode ser exercida por eles. No entanto, além da formação acadêmica profissional, espera-se que tenham as competências necessárias para trabalhar nesta área.

Esta pesquisa centra-se na percepção do nível de competência dos bibliotecários para atuar na gestão de dados de pesquisa.

2 METODOLOGIA

Prodanov e Freitas (2013) estabelecem que a pesquisa pode conter informações objetivas e análise subjetiva de dados. Como esta pesquisa utilizou quantificação de dados e análise indutiva interpretativa, é seguro dizer que este estudo teve uma abordagem quali-quantitativa.

Esta pesquisa se classifica como exploratória e descritiva. Isto devido a intenção de proporcionar uma compreensão mais aprofundada do tema de curadoria digital.

A pesquisa exploratória busca abordar o tema proposto, a partir da coleta de informações que aumentam o conhecimento sobre ela. Enquanto a pesquisa descritiva busca conceber a descrição de um fenômeno particular e seus aspectos, com a utilização de instrumentos de coleta de dados, segundo Gil (2008).

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o questionário, pois demonstrou ser a maneira mais adequada de reunir as informações necessárias para o estudo.

Para sistematizar a pesquisa, ela foi dividida em três fases. Na primeira, foi realizada uma busca bibliográfica sobre os temas abordados, visando a fundamentação teórica da pesquisa, além de sua utilização para orientar as demais fases.

Para a busca utilizou-se a BRAPCI e o Google Acadêmico, realizando-se a pesquisa no período entre 14 e 17 de novembro.

Nesta etapa também foi realizado o processo de seleção do campo de pesquisa. Decidiu-se aplicar os questionários aos bibliotecários da Rede Norte de Repositórios (RIAA), uma vez que se pretendia cobrir o cenário regional, e a RIAA é de fundamental importância para as instituições de ensino superior da Região Norte do Brasil. Assim, considerou-se que sua escolha é adequada, tendo em vista a abrangência da pesquisa.

Na segunda fase, foi elaborado o questionário, com base no artigo "Competências dos bibliotecários na gestão de dados de pesquisa", de Sales, *et al.* (2019). Sua aplicação ocorreu de forma virtual, utilizando a plataforma Google Forms.

O período para envio e coleta de respostas foi de 18 a 29 de novembro de 2021, com

cinco respostas válidas sendo obtidas no final.

Após a aplicação do questionário, iniciou-se a terceira e última fase, que consistiu na análise dos dados coletados. Para tanto, foram utilizadas representações gráficas dos resultados das respostas.

3 GESTÃO DE DADOS DE PESQUISA

Ao conceituar o termo “dados”, é normal que haja uma interpretação errônea em relação ao termo “informação”. Tratando-se de uma área com mudanças rápidas, essa confusão acaba configurando um desafio para a compreensão do tema (Swanson; Revista brasileira de ensino médio, 2016).

A partir da correta compreensão dos dados, conforme resultados obtidos a partir da aplicação do instrumento de coleta, um plano de gerenciamento de dados pode ser desenvolvido, consistindo em “[...] um documento formal que estabelece um compromisso sobre como os dados serão tratados ao longo do desenvolvimento do projeto, e também após sua conclusão” (Sayão; Sales, 2015, p. 15). Esse planejamento é essencial para a preservação de dados de pesquisa, bem como facilitar sua recuperação e uso por outros pesquisadores.

Para a formulação do mesmo é necessário levar em consideração todos os procedimentos relativos aos dados, desde o seu tratamento inicial, a sua preservação e a forma como eles serão usados posteriormente, conforme explicado abaixo:

[...] abrange todo o chamado “ciclo de vida” dos dados, ou seja, desde sua coleta até o armazenamento de longo prazo, passando por uma série de processos de limpeza, curadoria, anotação, indexação e transformação. Grande parte da pesquisacientífica atual requer algum tipo de análise e processamento de dados. Com isso, o planejamento do gerenciamento dos dados utilizados e gerados em uma pesquisa passou a ser parte integrante da metodologia científica, sendo inclusive considerado como um dos itens necessários das boas práticas de pesquisa (Medeiros, 2018, p. 1)

O processo de análise e tratamento de dados está intrinsecamente ligado à informação digital. curadoria, o processo ao qual os dados são submetidos em um ambiente digital controlado.

4 CURADORIA DIGITAL

Curadoria digital é o nome dado aos processos de gestão e preservação de recursos digitais ((Tibbo; Hank; Lee, 2008). É aplicado em sistemas digitais de repositórios, onde é necessário tratar e disponibilizar informações no ambiente virtual. Freitas (2007) destaca que a curadoria define como os dados serão tratados, disponibilizados e recuperados ao longo do seu ciclo de vida, e precisa ser realizada de forma eficiente, garantindo assim que os dados possam ser utilizados da melhor forma e na maior velocidade possível.

Para isso, é necessário que o processo seja eficiente e eficaz, garantindo que os dados sejam tratados de forma técnica, mas sem procedimentos desnecessários, o que compromete sua utilidade.

Dessa forma, entende-se por curadoria os processos gerais de tratamento aplicados a dados: indexação, submissão, disponibilidade em mídia digital e similares.

Os diretores são geralmente instituições que possuem repositórios, bibliotecas e arquivos em mídia digital, mas não se limita a isso. Redes sociais e serviços de *streaming* são exemplos de curadoria, pois seus elementos são classificados para melhor visualização por seus usuários.

Dessa forma, entende-se que a curadoria lida com dados de caráter contínuo de uso, ou

seja, permanentemente disponível para acesso. Portanto, o processo deve levar em consideração todo o ciclo de vida dos dados, desde o seu tratamento até a sua disponibilidade ao longo da vida (Pennock, 2007).

Aleixo *et. al.* (2020) afirmam que a ocupação de curador digital tem ganhado destaque no mercado de trabalho, uma vez que a tecnologia está cada vez mais presente nas organizações e na rotina dos indivíduos. Por isso, é necessário que os profissionais responsáveis por tal processo tenham competências no que diz respeito à utilização da tecnologia, mas principalmente, sobre o processamento de dados.

4.1 O BIBLIOTECÁRIO COMO CURADOR DIGITAL E SUAS COMPETÊNCIAS

Como a curadoria digital é uma atividade relacionada ao processamento de dados, entende-se que o Bibliotecário seria um dos profissionais habilitados para exercer essa função, uma vez que sua formação está diretamente ligada ao tratamento da informação, em todos os seus formatos e suportes.

Zarifian (1999) estabelece que competência é a capacidade de aplicar conhecimentos adquiridos às situações práticas, adaptando-os de modo a satisfazer a necessidade atual. Dessa forma, entende-se que as competências são adquiridas a partir da formação acadêmica do indivíduo.

Entende-se que o Bibliotecário possui a formação necessária para exercer a gestão digital de curadoria, devido ao conhecimento adquirido ao longo da graduação, contido é necessário que ele se dedique igualmente ao desempenho de suas atividades com eficiência, adaptando-se ao seu contexto, conforme destacado por Boers (2016, p. 5).

O profissional da informação é cada vez mais multifacetado e multidisciplinar e, para isso, deve buscar se manter atualizado, inovador e criativo. O profissional, mesmo que não tenha preferência por atuar na área tecnológica, não pode fechar os olhos ou resistir ao aprendizado/alfabetizaçãodigital.

O bibliotecário deve, portanto, permanecer constantemente atento às mudanças e inovações tecnológicas na área da informação, de forma a adaptar-se às necessidades do mercado de trabalho. Uma vez que e um mediador de informação, o bibliotecário deve ser capaz de usar ferramentas digitais para prestar o melhor serviço aos seus usuários:

A preocupação, no entanto, é acompanhar as transformações e recorrer, sem desculpas ou medos, à educação continuada, pois a biblioteca 2.0 veio para ficar e foi concebida para modificar o contexto existente, exigindo a adoção de uma filosofia de serviço que englobe sistemas, processos e a postura dos bibliotecários (Ferreira, 2016, p. 7)

Dessa forma, as tecnologias fornecem ferramentas que facilitam o trabalho dos bibliotecários, no tratamento e disponibilização da informação de forma organizada. As atividades que foram anteriormente realizadas manualmente, como a classificação, agora podem ser feitas por meio digital, economizando tempo e aumentando a produtividade.

Para que isso ocorra, no entanto, é necessário que o bibliotecário seja capaz de utilizar as ferramentas, exigindo que tenham as competências necessárias para estes novos meios de ação. No artigo “Habilidades do bibliotecário no gerenciamento de dados de pesquisa” *Sales et. al.* (2019) os autores elencaram as competências necessárias para que os bibliotecários atuem na curadoria digital, sendo elas base para esta pesquisa.

Sales et. al. (2019) afirmam que o bibliotecário deve atuar em todas as fases da gestão de dados, desde as etapas iniciais, como na elaboração da política de gestão, na coleta de dados, no seu tratamento, na seleção do ambiente virtual adequado para sua disponibilização, submissão, organização e segurança dos mesmos.

5 REDE NORTE DE REPOSITÓRIOS

A Rede Norte de Repositórios tem como função maximizar a visualização da produção científica realizada na Região Norte do Estado do Rio Grande do Sul, proporcionando acesso aberto e gratuito a esses conteúdos científicos, fazendo parte do Project to Develop Regional Repositories of the Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

O processo de abertura de arquivos para acesso iniciou-se em 2016, abrangendo diferentes tipos de arquivos: monografias, teses, dissertações, artigos e outros documentos de caráter científico.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo verificar o nível de competência dos bibliotecários no seu trabalho com a gestão dos dados da pesquisa, bem como sua importância no processo. Assumi que tal profissional teria papel fundamental para que a curadoria fosse realizada de forma eficiente, exigindo que tenham habilidades suficientes para desempenhar a atividade.

Dessa forma, buscamos identificar o perfil dos bibliotecários que desempenham essa função.

Identificou-se que a maioria possui, pelo menos, cinco anos de experiência na profissão, com cerca de 20% tendo mais de 15 anos na área.

Verificou-se que, nenhuma instituição possui política de gerenciamento de dados de pesquisa, mesmo tendo políticas específicas para seus repositórios. Note-se que as formulações de políticas existentes não levam em conta o aspecto da preservação digital de trabalhos acadêmicos.

Observou-se que a maioria das respostas aponta para ações de formação para a gestão de dados como a competência mais importante para a atividade. Da mesma forma, a importância dada para orientar o uso dos dados da pesquisa é destacado, como também o uso de ferramentas para coleta de dados.

Quanto às competências que os bibliotecários atribuem a si próprios, observou-se que as respostas foram dadas por todos os entrevistados. Destaca-se a importância dada à publicação de dados de pesquisa, bem como a promoção de sua reutilização. Assim sendo, os bibliotecários buscam cumprir a missão dos repositórios institucionais, fornecendo dados de pesquisa e permitindo seu uso por outros autores.

Relacionando os eixos investigados pela pesquisa, que seriam as competências, habilidades e atitudes, identificou-se o seguinte cenário:

Em relação à formação e qualificação - considerada a principal competência pelos bibliotecários, a maioria indicou que poderia realizar tal atividade, pois estão acostumados a praticar essas técnicas na sua rotina profissional.

Quanto aos conceitos teóricos da Biblioteconomia - considerados necessários para a atividade profissional, pois são a base das tarefas naturais do bibliotecário, como elaboração de referências e políticas de repositório. A maioria declarou que possui tais habilidades, sendo capaz de transmiti-las a outros.

Quanto à infraestrutura e aos aspectos particulares da instituição - os entrevistados destacaram que o desempenho eficiente depende da adequação ao cenário em que se insere, como na identificação da missão e dos objetivos da organização. Para isso, são necessárias competências técnicas mais específicas, como em repositórios, onde o nível de conhecimento e habilidade é necessário para usar recursos tecnológicos.

Embora a maioria dos profissionais tenha sinalizado que não possui um alto grau de competência para o cenário profissional virtual, vale ressaltar que a maioria deles enxergam o uso desses recursos como positivo, além de demonstrar interesse em aprender a fazer.

7 CONCLUSÃO

Este estudo permitiu verificar a importância das competências para a gestão de dados de investigação, do ponto de vista dos bibliotecários que atuam na curadoria digital nas bibliotecas da Rede Norte de Repositórios.

Os bibliotecários acreditam possuir as competências necessárias para uma atuação profissional eficiente na gestão de dados de pesquisa, ao nível de poder transmiti-los a outros profissionais, por meio de treinamentos e afins.

Da mesma forma, identificou-se que os profissionais compreendem a importância das competências necessárias ao desenvolvimento das atividades relacionadas à gestão de dados, e consideram que as praticam no seu desempenho profissional.

O papel do bibliotecário na curadoria digital depende de competências e habilidades, que exigem uma formação por parte do profissional, bem como o interesse do bibliotecário em se adaptar às condições de trabalho em ambientes digitais

Dada a importância do tema para o mercado de trabalho virtual dos bibliotecários, sugere-se a continuidade dos estudos sobre a temática de forma mais aprofundada, o que permitirá a geração de conhecimentos relevantes para o desenvolvimento da área, e contribuindo com novos nichos de atuação profissional, especialmente aqueles realizados em ambiente virtuais.

REFERÊNCIAS

- ALEIXO, Marina Romano et.al. **O papel do gestor e curador da informação em novos comportamentos informacionais**. Dissertação. Universidade Nova de Lisboa repositório LISTA da Faculdade de Letras de Lisboa– Portugal. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/3841>. Access in: 15 out. 2021.
- BOERES, Sonia; CUNHA, Murilo B. Competências para a preservação e curadoria digitais. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 14, n. 3, p.426-449, set./dez. 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/39967>. Acesso em: 14 out.2021.
- FERREIRA, Danielle T. As novas competências do profissional da informação bibliotecário - reflexões e práticas. **Biblioteca do século XXI: desafios e perspectivas**, Brasília: Ipea, p. 79-90, 2016.
- FREITAS, Cristiana Vieira de. **O futuro é hoje: perfis e competências dos profissionais da informação para a curadoria digital**.2017. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/45735>. Acesso em: 15 dez. 2021.
- GIL, Antônio C. **Métodos e Técnicas de pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MEDEIROS, Claudia B. Gestão de Dados Científicos – da coleta à preservação [online]. **SciELO em Perspectiva**, 2018. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2018/06/22/gestao-de-dados-cientificos-da-coleta-apreservacao/>. Access in 02 dez. 2021.
- PENNOCK, Maureen. Curadoria digital: Uma abordagem de ciclo de vida para gerenciar e preservar informações digitais utilizáveis. **Biblioteca e Arquivos**, v. 18, n. 1, 2007. Disponível em: https://www.ukoln.ac.uk/ukoln/staff/m.pennock/publications/docs/libarch_curation.pdf. Acesso em: 10 out. 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: www.feevale.br/editora. Acesso em: 06 dez. 2021.

SALES, Luana Farias; SAYÃO, Luís Fernando. Uma proposta de taxonomia para dados de pesquisa. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, jan./jun. 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/26337>. Acesso em: 18 out. 2021.

SALES, Luana Farias *et al.* Competências dos bibliotecários na gestão dos dados de pesquisa. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 48 n. 3 (Supl.), p. 303-313, set./dez., 2019. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/43074>. Acesso em: 18 out. 2021.

SALES, Luana Farias; SAYÃO, Luís Fernando. **Guia de gestão de dados de pesquisa para bibliotecários e pesquisadores**. Rio de Janeiro: CNEN/IEN, 2015. Disponível em: http://carpedien.ien.gov.br:8080/bitstream/ien/1624/1/PES_DATA_GUIDEQ_UISA.pdf. Acesso em: 18 out. 2021.

SWANSON, Juleah; RINEHART, Amanda K. Dados em contexto: usando estudos de caso para gerar um entendimento comum de dados em bibliotecas acadêmicas. **The Journal of Academic Librarianship**, v.42, n. 1, p. 97-101, 2016. Disponível em: <https://kb.osu.edu/handle/1811/82202>. Acesso em: 18 out. 2021.

TIBBO, HR; HANK, C.; LEE, CA Desafios, currículos e competências: perspectivas de pesquisadores e profissionais para informar o desenvolvimento de um currículo de curadoria digital. *In*: ARCHIVING 2008, Berna, 2008. **Programa final e anais**. Springfield: Society for Imaging Science and Technology, 2008. Disponível em: <https://www.ingentaconnect.com/content/ist/ac/2008/00002008/00000001/art00048>. Acesso em: 29 nov. 2021.

ZARIFIAN, P. **Objetivo de competência**. Paris: Ligações, 1999.

